



## BEM ESTAR E TRABALHO ENTRE APRIMORANDOS E APERFEIÇOANDOS

**Patrícia Ancieto da Costa<sup>1</sup>, Luciano Garcia Lourenção<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo.

<sup>2</sup>Professor Adjunto Doutor, Departamento de Epidemiologia e Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo.

**Introdução:** Embora do ponto de vista legal, o diploma de graduação seja suficiente para o exercício das profissões da área da saúde, nos dias atuais muitos profissionais apresentam uma imperiosa necessidade de cursar um programa de residência, aprimoramento/aperfeiçoamento ou especialização, em diferentes especialidades. Porém, os profissionais que se inserem nos programas de residência/aprimoramento profissional, passam por grandes dificuldades para concluírem o processo de formação. **Objetivos:** Avaliar o nível de bem estar e trabalho (sentimentos em relação ao trabalho) dos profissionais matriculados nos programas de aprimoramento e aperfeiçoamento da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. **Material e Método:** Estudo transversal descritivo, com 82 profissionais matriculados nos programas de aprimoramento e aperfeiçoamento da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, no ano de 2013, sendo 31 aprimorandos e 51 aperfeiçoandos. Os dados foram coletados no período de setembro de 2013 a fevereiro de 2014, utilizando-se o Utrecht Work Engagement Scale (UWES), composto por dezessete itens de autoavaliação com três dimensões: vigor, dedicação e absorção. **Resultados:** 85,37% eram do sexo feminino, a idade mediana foi de 25 anos (mínimo: 22; máximo: 32), 90,24% solteiros, 54,88% tinham renda familiar de 2 a 5 salários, 57,32% estavam satisfeitos com o trabalho e 60,98% já pensou em desistir do programa. A escala engagement obteve uma média de 48,85 pontos; a subescala dedicação obteve uma média de 18,05 pontos; a subescala absorção obteve uma média de 15,05 pontos e a subescala vigor, obteve uma média de 15,75 pontos. **Conclusões:** Os resultados mostraram que os níveis de engagement desta população são regulares, resultado provável do desgaste profissional gerado pela complexidade dos atendimentos exercidos pelos profissionais, inseridos num hospital de alta complexidade.

**Descritores:** Residência médica; Estresse ocupacional; Satisfação no trabalho.

**Financiamento:** Bolsista PIBIC/CNPq